

## **AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E DA COMUNIDADE ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DO QUICK SCREEN® E SHORT PHYSICAL PERFORMANCE BATTERY®.**

*PEREIRA, Gabriela Caetano* (bibycaetano@yahoo.com.br)<sup>1</sup>; *DIAS, Lumena Pereira*<sup>1</sup>; *DA MOTA, Cristiano Araújo*<sup>1</sup>; *ALMEIDA, Blenda Marcela*<sup>1</sup> ; *DA CRUZ, Fabiana Silva* (fabianacruz@unipam.edu.br)<sup>2</sup>.

1. graduanda do curso de Fisioterapia do centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM
2. Professora do Curso de Fisioterapia do centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

**Introdução e objetivo:** O envelhecimento é um processo dinâmico e progressivo, no qual há alterações morfofuncionais e bioquímicas, que vão alterando progressivamente o organismo, tornando-o mais susceptível as agressões intrínsecas e extrínsecas. O presente estudo tem como objetivo comparar o risco de quedas entre idosos institucionalizados e da comunidade, através da aplicação do Quick Screen® e Short Physical Performance Battery®.

**Materiais e Métodos:** Após apreciação e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM com o protocolo nº 157/09, iniciou-se um estudo descritivo transversal com 20 idosos, sendo 10 destes, institucionalizados na Vila Vicentina Padre Alaor e 10, idosos da Comunidade de Patos de Minas. Utilizou-se o teste Quickscreen® para a avaliação do risco de quedas e o teste Short Physical Performance Battery (SPPB)® para a avaliação do equilíbrio e velocidade de marcha. Os dados da pesquisa foram digitados e analisados na base de dados do SPSS (Statistical Package for Social Sciens, versão 10.0). As variáveis quantitativas foram analisadas empregando-se medidas de tendências centrais (média e mediana) e de dispersão e as proporções foram utilizadas para variáveis categóricas. O nível de significância adotado para os testes estatísticos foi de 5% ( $p < 0,05$ ).

**Resultados e Discussões:** Em relação a idade dos idosos, a população residente na Vila Padre Alaor ( $P=0,1552$ ) caracteriza-se com uma idade média de 73,5 anos, mediana de 74,5 para as idosas (80%) ( $DP=5,5549$ ) e média de 77,9 anos, mediana de 76,5, para os idosos. Na comunidade ( $P=0,0700$ ) observou-se uma idade média de 78,38 anos, mediana de 76,5 anos para as idosas (80%) ( $DP=7,3082$ ), média e mediana de 68 anos para os idosos ( $DP= 2,8284$ ). Para análise do equilíbrio ( $P=0,2916$ ) foi utilizado o teste t-Student (paramétrico), observando-se uma média de equilíbrio de 3,3, mediana de 4,0 em idosos institucionalizados ( $DP=1,0593$ ) e 3,7 de média, 4,0 de mediana para idosos da comunidade ( $DP=0,4830$ ). Em relação à velocidade de marcha ( $P=0,1509$ ), obteve-se média de velocidade de 2,4, mediana de 4,0 em idosos institucionalizados ( $DP=0,9660$ ), média e mediana de 3,0 para idosos da comunidade ( $DP=0,8164$ ). Para a análise do risco de quedas foi utilizado o teste Mann-Whitney-Wilcoxon (não-paramétrico), comparando a frequência de quedas nos últimos 12 meses ( $P=0,6600$ ), o uso de medicamentos ( $P=0,1963$ ), a incapacidade ao teste de acuidade visual ( $P=0$ ), de sensibilidade periférica ( $P=0,0239$ ), de semi tandem ( $P= 0,3305$ ), de step alternado ( $P=0$ ) de sentado para de pé ( $P=0$ ), todos em idosos institucionalizados e da comunidade.

**Conclusão:** Estatisticamente, não há diferenças entre os fatores de risco de quedas em idosos institucionalizados e da comunidade, exceto ao âmbito da sensibilidade periférica, onde esta se mostra diminuída ao primeiro grupo supracitado. O presente trabalho contribui para uma reflexão destinada a uma melhor ênfase na assistência idêntica em ambos os idosos.

**Palavras-Chave:** Idoso, Queda, Equilíbrio.